



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

FEVEREIRO 2024

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

01º Roteiro 2 – FEVEREIRO 2024

PREPARAR O ENCONTRO

Tema: Campanha da Fraternidade 2024 – Fraternidade e Amizade Social

Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

Objetivo: Enxergar nossos irmãos em diversas realidades da nossa sociedade colocando em prática a cultura do encontro na unidade.

MOTIVAÇÃO

Oração inicial: Oração do Oferecimento Diário ou Oração sugerida pelo App do Click To Pray para o dia.

Sugestão de motivação: Hino da Campanha da Fraternidade 2024

Link da música: <https://www.youtube.com/watch?v=wEmSaxz8IWY>

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Somos Todos Irmãos

(trechos da Carta Encíclica do Santo Padre Francisco "Fratelli Tutti - Todos irmãos")

“198. Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contato: tudo isto se resume no verbo «dialogar». Para nos encontrar e ajudar mutuamente, precisamos de dialogar. Não é necessário dizer para que serve o diálogo; é suficiente pensar como seria o mundo sem o diálogo paciente de tantas pessoas generosas, que mantiveram unidas famílias e comunidades. O diálogo perseverante e corajoso não faz notícia como as desavenças e os conflitos; e, contudo, de forma discreta, mas muito mais do que possamos notar, ajuda o mundo a viver melhor”.

O diálogo mais autêntico e perfeito é o de Deus para conosco. Está enraizado no sentimento mais nobre e puro: o amor. O Amor de Deus tem como princípio a gratuidade. Ele ama e isso basta!

Portanto, a prática do diálogo na vida de um cristão deve estar fundamentada no Amor de Deus.

O amor e o diálogo geram vida e um olhar mais carinhoso à dignidade humana para assim atingir a unidade na pluralidade.

“Há um só corpo e um só Espírito que nos chama a uma só esperança... um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos” (Ef 4, 4-6).

Noções inadequadas dum amor universal

“99. O amor que se estende para além das fronteiras está na base daquilo que chamamos «amizade social» em cada cidade ou em cada país. Se for genuína, esta amizade social dentro duma sociedade é condição para possibilitar uma verdadeira abertura universal. Não se trata daquele falso universalismo de quem precisa de viajar constantemente, porque não suporta nem ama o próprio povo. Quem olha para a sua gente com desprezo, estabelece na própria sociedade categorias de primeira e segunda classe, de pessoas com mais ou menos dignidade e direitos. Deste modo, nega que haja espaço para todos.

100. Também não estou a propor um universalismo autoritário e abstrato, ditado ou planificado por alguns e apresentado como um presumível ideal para homogeneizar, dominar e saquear. Há um modelo de globalização que «visa conscientemente uma uniformidade unidimensional e procura eliminar todas as diferenças e as tradições numa busca superficial de unidade. (...) Se uma globalização pretende fazer a todos iguais, como se fosse uma esfera, tal globalização destrói a riqueza e a singularidade de cada pessoa e de cada povo».[78] Este falso sonho universalista acaba por privar o mundo da variedade das suas cores, da sua beleza e, em última análise, da sua humanidade. Com efeito, «o futuro não é “monocromático”, mas – se tivermos coragem para isso – podemos contemplá-lo na variedade e na diversidade das contribuições que cada um pode dar. Como precisa a nossa família humana de aprender a viver conjuntamente em harmonia e paz, sem necessidade de sermos todos iguais!»[79]

Amor universal que promove as pessoas

“106. Para se caminhar rumo à amizade social e à fraternidade universal, há que fazer um reconhecimento essencial: dar-se conta de quanto vale um ser humano, de quanto vale uma pessoa, sempre e em qualquer circunstância. Se cada um vale tanto assim,

temos de dizer clara e firmemente que «o simples fato de ter nascido num lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento não justifica que algumas pessoas vivam menos dignamente».[81] Trata-se de um princípio elementar da vida social que é, habitualmente e de várias maneiras, ignorado por quantos sentem que não convém à sua visão do mundo ou não serve os seus objetivos.

107. Todo o ser humano tem direito de viver com dignidade e desenvolver-se integralmente, e nenhum país lhe pode negar este direito fundamental. Todos o possuem, mesmo quem é pouco eficiente porque nasceu ou cresceu com limitações. De fato, isto não diminui a sua dignidade imensa de pessoa humana, que se baseia, não nas circunstâncias, mas no valor do seu ser. Quando não se salvaguarda este princípio elementar, não há futuro para a fraternidade nem para a sobrevivência da humanidade”.

Sendo assim...

“94. O amor implica algo mais do que uma série de ações benéficas. As ações derivam duma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, aprazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais. O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos”.

DINÂMICA

Objetivo: Devemos desejar aos outros o que queremos para nós mesmos.

Materiais: folha sulfite, revistas, cola e tesoura.

Desenvolvimento: Ler o texto ou contar a história do “Coração partido” – Certo homem estava para ganhar o concurso do coração mais bonito. Seu coração era lindo, sem nenhuma ruga, sem nenhum estrago. Até que apareceu um velho e disse que seu coração era o mais bonito pois nele havia muitas marcas.

Houve vários comentários do tipo: “Como seu coração é o mais bonito, com tantas marcas?” O bom velhinho, então explicou que por isso mesmo seu coração era lindo. Aquelas marcas representavam sua vivência, as pessoas que ele amou e que o amaram. Finalmente todos concordaram, o coração do moço, apesar de lisinho, não tinha a experiência do velho.”

Após contar o texto, distribuir um recorte de coração (sulfite dobrado ao meio e cortado em forma de coração), revistas, cola e tesoura.

Os participantes deverão procurar figuras que poderiam estar dentro do coração de cada um.

Fazer a colagem e apresentar ao grupo.

Depois cada um vai receber um coração menor e será instruído que dentro dele deverá escrever o que quer para o seu coração. Ou o que quer que seu coração esteja cheio. “O meu coração está cheio de...”

No final, o jovem que conduzir o momento da dinâmica deverá conduzir o grupo a trocar os corações, entregar o seu coração a outro. Fazer a troca de cartões com uma música apropriada, tipo: um coração para amar.

ANÁLISE DA DEMANDA

Incentivar que o jovem faça as análises

Iniciar pedindo que os jovens reflitam as perguntas sozinhos em silêncio.

Pontos de Reflexão:

1. O que eu entendo por Amizade Social?
2. Como posso olhar para o meu irmão com o mesmo olhar que tenho sobre mim mesmo?
3. O que posso fazer para melhorar o diálogo de amor com meus irmãos?

Partilha de grupo (Deixar os jovens falarem sobre suas experiências)

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Iluminação bíblica:

1Eu, que estou preso por causa do Senhor, exorto-vos a viver de maneira digna da vocação à qual fostes chamados; 2em toda humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros com amor, 3esforçando-vos para conservar a unidade do Espírito por meio da paz que vos une. 4Há um só Corpo e um só Espírito, como também há uma só esperança à qual fostes chamados, a de vossa vocação. 5Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; 6há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e em todos está

presente. 7No entanto, cada um de nós recebeu a graça segundo a medida do dom de Cristo.

(Efésios 4, 1-7)

Chaves de reflexão: Nesse momento fazer um pouco de silêncio para reflexão pessoal. Em seguida abrir a palavra para partilhar.

ORAÇÃO FINAL

Rezar e cantar a música: “Onde reina o amor”...

Link - <https://www.youtube.com/watch?v=UpmnLAfCO0o>

Finalizar com a Oração da Campanha da Fraternidade 2024

ORAÇÃO DA CF 2024

Fraternidade e Amizade Social
“Vós sois todos os irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8)

Deus Pai,
vós criastes todos os seres humanos
com a mesma dignidade.
Vós os resgatastes pela vida,
morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo,
e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma,
a compreender o valor da amizade social
e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,
para além dos nossos gostos, afetos e preferências,
num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal
com a construção de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz,
conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária,
sem exclusão, indiferença, violência e guerras.
E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe,
nos eduque, para fazermos vossa santa vontade.

Amém!